

Para Campos, fim de mandato é complicador

PORTO ALEGRE — O Senador Roberto Campos (PDS-MT) disse ontem que uma das dificuldades do Governo federal na negociação da dívida externa brasileira é que não pode assumir compromissos de longo prazo, já que seu mandato encerra dentro de aproximadamente um ano e meio, "um horizonte curto de planejamento". Outros obstáculos seriam a inconstância da política econômica e a incapacidade demonstrada até agora na administração da economia.

A ausência do Itamaraty nas negociações com os credores internacionais foi lamentada pelo Senador, para quem a renegociação a longo prazo da dívida externa brasileira precisaria do apoio político do Itamaraty aos Ministros da área econômica, porque "é difícil que a comunidade econômica internacional concorde em dar um prazo mais longo para o pagamento".